

# Plano de Gerenciamento de Dados em Repositórios de Dados de Universidades

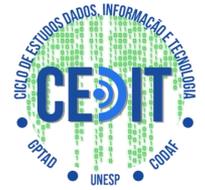
Elizabeth Cristina de Souza de Aguiar MONTEIRO  
Ricardo César Gonçalves SANT'ANA

# DADOS CIENTÍFICOS



- Dados científicos fazem parte do cotidiano do processo de pesquisa. A necessidade de acesso e compartilhamento de dados é reconhecida, está evidente nos documentos de planejamento de muitos projetos e nas colaborações científicas internacionais e a reutilização dos dados proporciona benefícios à comunidade científica (FITZGERALD; FITZGERALD; PAPPALARDO, 2011; PINFIELD; COX; SMITH, 2014). .

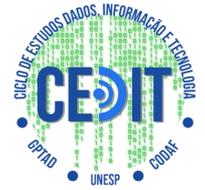
# GESTÃO DE DADOS



A gestão de dados é uma parte essencial de todos os esforços de pesquisa pois viabiliza

- a replicação e a reprodução dos dados,
- a avaliação das afirmações científicas,
- a verificação dos resultados publicados,
- a realização de análises alternativas.

# REPOSITÓRIOS DE DADOS CIENTÍFICOS



- Os Repositórios de dados científicos são ambientes digitais implementados nas universidades com infraestrutura para dar suporte aos pesquisadores na gestão e na disponibilização de dados científicos o que potencializa a reutilização por outros pesquisadores (MONTEIRO, 2017).

# PLANO DE GERENCIAMENTO DE DADOS



É o documento formal que descreve os processos de gestão dos dados integrando seu ciclo de vida.

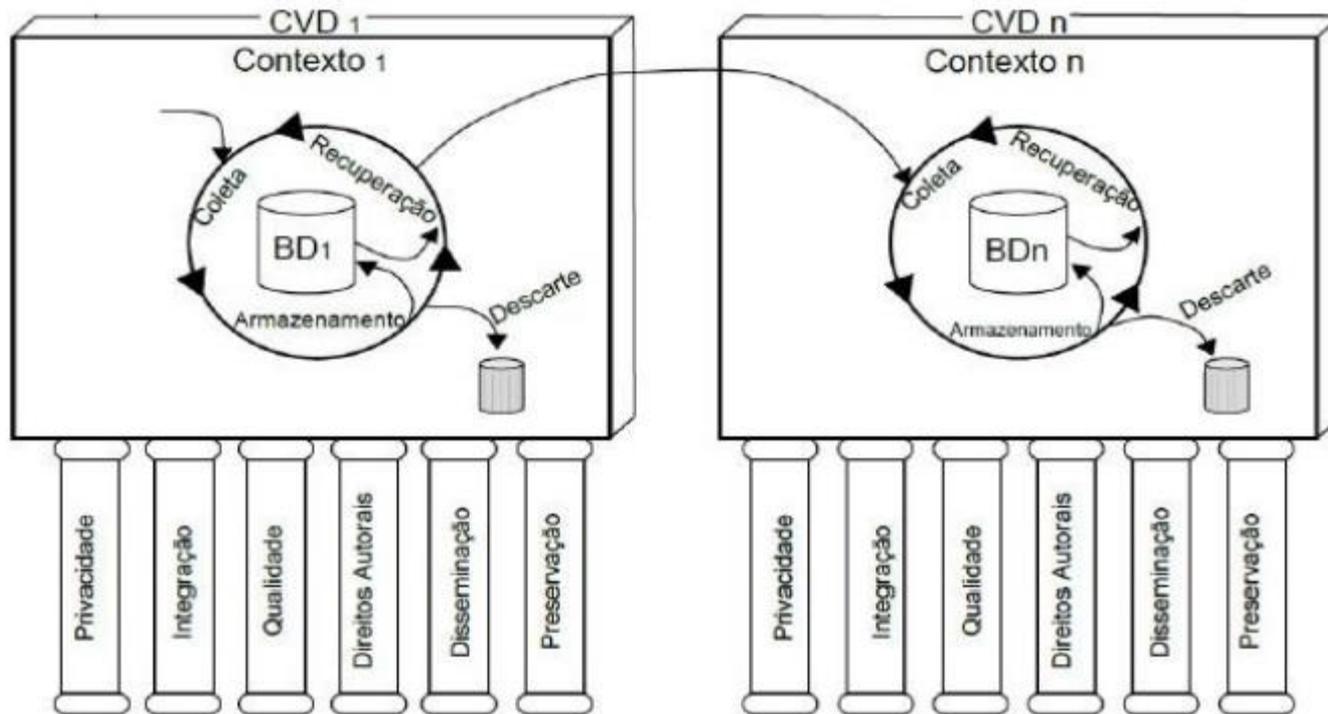
A elaboração do Plano de Gerenciamento de Dados auxilia os pesquisadores e os profissionais atuantes nos repositórios.

# PLANO DE GERENCIAMENTO DE DADOS



- Para os documentos, as informações e instruções referentes a gestão dos dados científicos disponibilizados nos repositórios foi adotado, neste artigo, o termo Plano de Gerenciamento de Dados para padronização.

Figura 1 - Ciclo de Vida dos Dados para a Ciência da Informação (CVD-CI)



Fonte: SANT'ANA, 2016



# OBJETIVO



- O objetivo deste estudo foi investigar quantos e quais repositórios de dados das 100 melhores universidades do mundo disponibilizam Planos de Gerenciamento de Dados e identificar aspectos relacionados a possíveis benefícios gerados pelo seu uso.

# METODOLOGIA

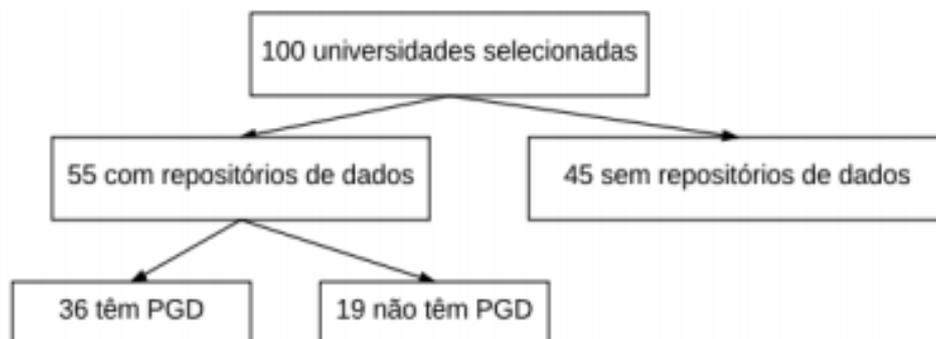


Pesquisa documental e exploratória de natureza qualitativa e quantitativa. Foi utilizada a metodologia exploratória para fazer o levantamento das universidades através do sítio *webometrics.info* e dos respectivos repositórios.

# RESULTADOS



# RESULTADOS



As instruções variam dependendo das características dos repositórios e dos conjuntos de dados neles depositados.

DMPTool  
DMPonline

# ASPECTOS E BENEFÍCIOS DO USO DO PGD.



ASPECTOS	DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS	Repositório
Formato	Indicam quais são os formatos dos dados que são armazenados no repositório. Orientam sobre quais formatos de arquivo têm maior probabilidade de serem acessíveis no futuro por serem proprietários ou livre.	1, 4, 5, 7, 8, 17, 19, 24, 28, 29, 30, 3, 34, 361
Integridade	Assegura que o repositório manterá a integridade dos dados	1, 17
Proveniência	Indica a importância ou a necessidade de descrever a proveniência dos dados	17
Tamanho	Os PGDs não são de tamanhos únicos, podem variar de acordo com as especificações orientadas pelas agências de fomento ou pelas diretrizes dos repositórios	todos os PGDs
URL	Os dados recebem um URL no repositório	3, 5, 17, 31
Identificador persistente	Os dados recebem um identificador persistente como o identificador de objeto digital (DOI) para que o pesquisador possa conectar seus dados para suas publicações. O repositório traz orientações sobre a utilização do DOI	1, 5, 8, 11, 17, 20, 25, 29, 32, 34, 36
Acesso aos dados	Opções de acesso flexível em que os dados ficam acessíveis a todos, ou com acesso restrito mediante cadastro ou solicitação, dependendo das opções do pesquisador	1, 18
Citação	Exemplos de como citar os conjuntos de dados padronizando a citação, fator que indica aspectos relacionados aos direitos autorais	1,9, 23, 26, 27, 29, 30, 36

Fonte: Elaborada pelos autores

# ASPECTOS E BENEFÍCIOS DO USO DO PGD



ASPECTOS	DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS	Repositório
Valorização do trabalho da coleta	Indicação que os responsáveis pelos dados devem ser citados destacando a valorização do trabalho da coleta	1, 2, 9, 10, 11, 17, 23, 27, 29
Referência	Indicação de como fazer a referência dos dados nos modelos de normalização de referências	1
Metadados	Orienta sobre o uso de metadados, pois seu uso fornece descrição detalhada o que impacta a descoberta dos dados	1, 3, 4, 8, 9, 17, 19, 23, 24, 27, 29, 30
PGD - elaboração	Indicações de ferramentas que auxiliam os autores a montarem seus PGDs	2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 16, 20, 23, 27, 29, 33, 36
PGD	Indicação das agências que solicitam o PGD e exemplos de PGDs submetido às agências	1, 3, 4, 8, 9, 16, 23, 24, 27, 30
Licença de uso	Indicação de quais licenças estão atribuídas aos conjuntos de dados, o que determina como os dados são licenciados e as formas de utilização	3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 17, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36
Agências de fomento	Auxiliar ao pesquisador que vai depositar os dados a atender aos requisitos das agências de fomento que se aplicam aos seus conjuntos de dados	1, 2, 3, 4, 7, 9, 11, 20, 25, 27, 29, 30, 34
Privacidade	Orienta sobre aspectos de privacidade dos dados para manter a privacidade dos sujeitos referenciados	1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 17, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 36

Fonte: Elaborada pelos autores

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

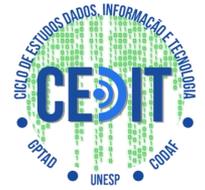
- dentre as **55** universidades com Repositório de Dados, em **19** delas não foram localizados PGDs.
- As universidades implementaram o repositório de dados, no entanto, a gestão de dados ainda não está explicitamente evidenciada.
- Os benefícios gerados pela adoção dos PGDs são variados. Suas orientações ajudam a conduzir a gestão dos dados pelos pesquisadores em suas pesquisas e nos repositórios assegurando que os diversos aspectos indicados pelas agências financiadoras sejam abordados e que os dados publicados tenham maior probabilidade de serem replicados.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS



- As vertentes apresentadas corroboram que a área da Ciência da Informação, por meio do seu arcabouço teórico e prático, pode contribuir com a implementação de repositórios de dados, com o Ciclo de Vida dos Dados, com o gerenciamento dos dados e na orientação dos pesquisadores para elaboração de seus PGDs.
- Os profissionais da Ciência da Informação tem um campo estimado e produtivo de atuação e de pesquisa.

# REFERÊNCIAS



FITZGERARD, A.; FITZGERALD, B.; PAPPALARDO, K. O futuro da política de dados. *In*: HEY, A. J. G. et al. **O quarto paradigma**: descobertas científicas na era da eScience. Tradução Leda Beck. São Paulo: Oficina de textos, 2011. p. 209-216.

MONTEIRO, E. C. S. A. **Direitos autorais nos repositórios de dados científicos**: análise sobre os planos de gerenciamento dos dados. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/149748>. Acesso em: 30 abr. 2017.

PINFIELD, S; COX, A. M .; SMITH, J. Gerenciamento de dados de pesquisa e bibliotecas: relacionamentos, atividades, motoristas e Influências. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 9, n. 12, p. 1-28, 2014. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=1&sid=bf9aa61-6c97-445ea489-9d76b4383641%40sessionmgr107&hid=128>. Acesso em: 27 set. 2016

SANT'ANA, R. C. G. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da ciência da informação. *Informação e informação*, Londrina, v. 21, n. 2, p. 116-142, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27940/20124>. Acesso em: 20 out. 2016